

Princípios para a paz N. 28/7/49 apresentados aos delegados

Os princípios para um processo de paz anunciados pelo Presidente Joaquim Chissano no passado dia 17 do corrente mês foram ontem apresentados aos delegados ao V Congresso na sequência de uma informação prestada pelo Chefe do Estado sobre as exigências impostas pelos bandidos armados para acabarem com a guerra.

Joaquim Chissano disse ao abrir a sessão da manhã de ontem que sendo o problema da guerra um dos pontos mais colocados pelos delegados iria informar antes de qualquer intervenção, da detecção de um discurso do chefe dos bandidos armados, em que repete a exigência da formação de um governo conjunto com a Frelimo, a realização de eleições, a revisão da Constituição e o abandono da construção do socialismo, como condições para pôr termo à guerra.

«Os nossos bispos e pastores estavam prontos para irem transmitir em Nairobi os princípios de paz. Nós dissemos que poderíamos conversar com eles desde que eles aceitassem esses princípios» — disse o Presidente Chissano, que mandou em seguida que os referidos princípios fossem apresentados para conhecimento detalhado dos delegados.

Os princípios avançados pelo Governo moçambicano são para servirem de base a uma reflexão que possa, eventualmente, conduzir a um diálogo que possa pôr fim à guerra em Moçambique. Esses princípios foram já transmitidos a diversas nações interessadas no processo de paz, com vista a clarificar as posições do Governo moçambicano relativamente à questão da paz.